

As camadas médias, os operários e o homem do campo discutiram juntos os seus problemas. Mostrando que os trabalhadores sabem o que é melhor para a Nação. Provando que têm maturidade para caminharem unidos no mesmo rumo: o que leva todos a uma vida melhor.



CONCLAT/Unidade supera divergências

A força dos trabalhadores ficou mais uma vez provada com a 1.º CONCLAT - Conferência Nacional da Classe Trabalhadora - realizada na Praia Grande, nos dias 21, 22 e 23 de agosto. Há muito tempo o País não tinha registrado na sua história sindical um acontecimento político tão importante.

Mais de 5 mil trabalhadores, de todas as partes do Brasil, participaram do encontro. Estavam todos unidos: operários, camadas médias e o homem do campo. Discutindo e procurando soluções para seus problemas. Mostrando na prática que o trabalhador sabe o que quer. Que, por viverem no cotidiano as contradições econômicas, políticas e so-



ciais, ele é o único capaz de escolher o melhor para si próprio.

Durante os três dias de debates, os trabalhadores extrapolaram o anseio de ter uma nova ordem social. Através de uma Constituinte que os represente de fato, assim como os demais segmentos democráticos da Nação. Através de um plano econômico que vise à alteração do atual modelo concentrador de renda e que permita a reforma agrária. Que leve o trabalhador rural de volta ao campo: intensificando a produção interna de alimentos e demais produtos de primeira necessidade, para atender as camadas populacionais mais carentes e aliviando a massa de desempregados nos grandes centros urbanos. Os trabalhadores na CONCLAT exigiram também a revogação da atual CLT, para que as injustiças na área trabalhista acabem de uma vez por todas.

Os assuntos mais polêmicos de toda a Conferência foram: a formação de uma CUT - Central Única de Trabalhadores - e a realização ou não de um Dia Nacional de Greve. Mas, apesar das posições divergentes, foi possível chegar a um consenso e garantir a unidade. A prova maior de que o trabalhador está maduro para o debate das questões nacionais que o aflige.

CUT - A GRANDE CONQUISTA

Todas as resoluções da CONCLAT estarão contidas em documento a ser elaborado pela comissão pró-CUT, que o encaminhará, posteriormente, ao Governo. De agora em diante, esta comissão, formada por 54 sindicalistas, orientará o movimento sindical. No sentido de que o sindicalismo imponha o seu programa aos partidos políticos e não o contrário. Isto não significa que os trabalhadores devam ser partidários, porém, suficientemente independentes para escolher seu rumo.



Nessa direção, o primeiro passo é a organização do "Dia Nacional de Luta", marcado para 1.º de outubro. Nessa data, cada categoria fará atos de protesto de acordo com sua possibilidade de organização. Se até 15 de novembro, o Governo não se manifestar quanto às reivindicações aprovadas na CONCLAT, a comissão pró-CUT estudará a possibilidade de convocar um dia de greve geral em todo o País.

O Sindicato Nacional dos Aeronautas, cumprindo o compromisso de unidade, estará lutando junto aos trabalhadores do Brasil. Para isso vai organizar uma programação de mobilização dos companheiros, através de sugestões da própria categoria.

IMPRESSO

Sindicato Nacional dos Aeronautas
Av. Franklin Roosevelt, 194 - Rio de Janeiro - RJ